

## **Por Cristo, com Cristo e em Cristo**

Sozinhos, sem uma ajuda especial do Espírito Santo, não somos capazes de fazer da nossa vida este dom a Deus para os irmãos. O próprio Jesus, conforme vimos, ofereceu-Se ao Pai «com um Espírito eterno», ou «com a cooperação do Espírito Santo» (cooperante Spiritu Sanctu), como afirma uma antiga oração da Missa. Só assim podem oferecer-se, também, os que são seus membros. Daí que a liturgia, na invocação do Espírito feita em favor da assembleia, insista justamente neste aspeto:

«Que Ele faça de nós uma oferenda permanente [para a qual olheis benignamente]».

«Concedei que, [ ... ] reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, sejamos em Cristo uma oferenda viva, para louvor da Vossa glória». (Orações eucarísticas III e IV)

A Missa é o meio instituído por Cristo para dar a cada fiel a possibilidade de se oferecer ao Pai em união com o mesmo Cristo. Elevado sobre a cruz, Jesus «atrai todos a Si» (Jo 12, 32), não no sentido de uma atracção genérica dos corações e dos olhares, mas no sentido de que Ele nos une intimamente à sua própria oferta, ao ponto de com Ele formarmos uma única oblação, como as gotas de água, que, unidas ao vinho, formam no cálice uma única bebida de salvação. Deste modo, a

oferta humilde de nós mesmos adquire, também ela, um valor imenso. Um modo simples de participar interiormente em tudo, isto é, o de repetir com o sacerdote, em voz alta ou mentalmente, as densíssimas palavras da doxologia, dando a cada qual o seu devido peso:

«Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Vós Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Ámen».

(Raniero Cantalamessa, *Vem Espírito Santo*, Editorial A.O, p. 127)